BOLETIM
Indústria
Ribeirão Preto/SP
Ano II | Nov/2014 FUNDACE

Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior
Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Renata de Lacerda Antunes Borges
Simone Prado Araújo

Segundo os dados apresentados pela CNI, a Sondagem Industrial do mês de Outubro de 2014 da Região de Ribeirão Preto não apresenta resultados otimistas. Os indicadores varima de 0 a 100, onde valores abaixo de 50 indicam uma avaliação pessimista e, acima de 50, otimista. As empresas respondentes são, em sua maioria, de médio porte, seguidas pelas de pequeno e grande porte. Além disso, tais empresas são, em maior parte, representadas pelos setores de Máquinas e Equipamentos e Veículos e Automotores.

O **setor industrial da região de Ribeirão Preto apresentou** baixo nível de atividades no mês de Outubro de 2014. Os índices que indicam tal cenário são: volume de produção que passou de 41 pontos em Setembro/2014 para 39,2 pontos em Outubro/2014; e Utilização da Capacidade Industrial (UCI), efetiva versus usual, que também apresentou queda de 1,8 pontos, no mesmo período (de 37,9 para 36,1 pontos). Comparando tais resultados com os do ano anterior, observa-se que o **nível de produção apresentou considerável recuo, caindo cerca de 10 pontos tanto no volume de produção quanto na UCI.**

Em relação ao mercado de trabalho do setor, houve uma **desaceleração na evolução do número de empregados.** O índice apresentou queda relevante de 12,6 pontos entre os meses de Setembro/2014 (46,7 pontos) e Outubro/2014 (34,1 pontos), mantendo assim sua avaliação negativa que é observada desde Junho do mesmo ano. Na comparação com o ano de 2013, o número de postos de trabalho apresentou um recuo considerável, 13,1 pontos em relação ao mês de Outubro/2013.

Como se pode observar na Tabela 1, **os níveis de estoque também apresentaram um cenário de retração.** Os estoques, efetivo versus planejado, revelaram uma queda de 7,1 pontos, passando de 51,5 pontos em Setembro/2014 para 44,4 pontos em Outubro/2014, apresentando assim um resultado abaixo da linha divisória e, portanto, abaixo do planejado. Em relação a Outubro de 2013, o nível de estoque efetivo versus planejado apresentou uma queda de 10,5 pontos, passando de 54,9 em Outubro/2013 para 44,4 em Outubro/2014.

brp são francisco CLÍNICAS
FORTES GUIMARÃES IMOBILIÁRIA Onde seu sonho tem lugar.
Stéfani Nogueira Incorporação e Construção
CNI FIESP FUNDACE

BOLETIM
Indústria
Ribeirão Preto/SP
Ano II | Nov/2014 FUNDACE

Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior
Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Renata de Lacerda Antunes Borges
Simone Prado Araújo

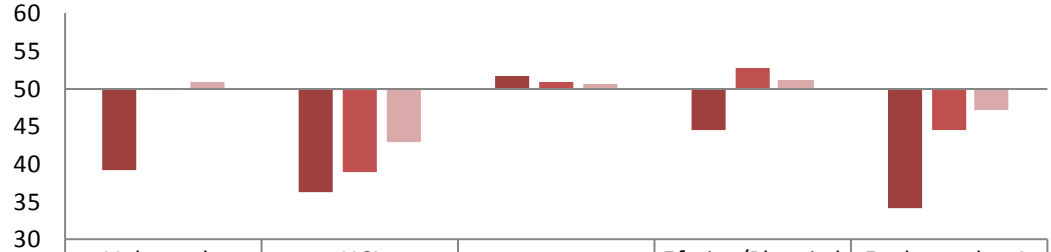
Tabela 1: Sondagem Industrial – Indicadores do Nível de Atividade, Estoques e Emprego da Região Administrativa de Ribeirão Preto.

	Nível de atividade		Estoque		Emprego
	Volume de Produção	UCI (efetivo/planejado)	Produtos finais	Efetivo/ Planejado	Evolução do nº de empregados
Set/14	41	37,9	53,4	51,5	46,7
Out/14	39,2	36,1	51,7	44,4	34,1
Out/13	49	46,7	53,6	54,9	47,2

Fonte: Sondagem Industrial – CNI – Outubro/2014.

No comparativo dos dados de Outubro/2014 da **Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP)** com os de São Paulo e Brasil, observa-se que, em relação ao **nível de atividade** (Volume de Produção e UCI) e a **Evolução no número de empregos**, a RARP apresenta **resultados inferiores aos estaduais e nacionais**, respectivamente. Em relação ao nível de estoque, as três regiões apresentam crescimento. Já a região de RP foi a única que apresentou estoque efetivo versus o planejado em níveis abaixo do desejado no mês de Outubro/2014.

Gráfico 1: Sondagem Industrial – Comparativo dos indicadores da Região Administrativa de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo e Brasil.



	Volume de Produção	UCI (efetiva/usual)	Produtos finais	Efetivo/Planejado	Evoluçao do nº de empregados
Ribeirão Preto	39,2	36,1	51,7	44,4	34,1
São Paulo	49,7	38,8	50,8	52,6	44,4
Brasil	50,8	42,9	50,5	51	47,1

Fonte: Sondagem Industrial – CNI – Outubro/2014.

brp são francisco CLÍNICAS
FORTES GUIMARÃES INCORPORADORA
Stéfani Nogueira Incorporação e Construção
CNI FIESP
FUNDACE

BOLETIM
Indústria
Ribeirão Preto/SP
Ano II | Nov/2014 FUNDACE

Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior
Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Renata de Lacerda Antunes Borges
Simone Prado Araújo

Conforme Tabela 2, **as perspectivas para o próximo semestre denotam um cenário pessimista na região de Ribeirão Preto,** pois a maioria dos resultados se apresenta abaixo da linha divisória de 50 pontos. Em conformidade, a demanda por produtos caiu 2,3 pontos entre Setembro/2014 (46,8 pontos) e Outubro/2014 (44,5 pontos). A mesma retração é observada no Número de empregados, denotando assim demissões. A compra de matérias-primas se manteve praticamente constante, com aumento de 0,3. Sensibilizada por este cenário de retração, a quantidade exportada também apresentou queda de 3,5 pontos passando de 47,8 em Setembro/2014 para 44,3 em Outubro/2014.

No comparativo entre Outubro de 2013 e 2014, ressalta-se a queda no número de empregados e quantidade exportada em 15,4 pontos e 10 pontos, respectivamente. Essa diferença denota que o setor estava mais aquecido em 2013 comparado a 2014.

Tabela 2: Sondagem Industrial – Perspectivas para os próximos 6 meses – Região de Ribeirão Preto.

	Perspectivas para os próximos seis meses			
	Demanda por Produtos	Número de empregados	Compras de matéria-prima	Quantidade exportada
Set/14	46,8	38,6	45,1	47,8
Out/14	44,5	36,3	45,4	44,3
Out/13	50,2	51,7	46,2	54,3

Fonte: Sondagem Industrial – CNI – Outubro/2014.

Ademais, como pode ser observado no Gráfico 2, **no comparativo entre a região de Ribeirão Preto, o Estado de São Paulo e o Brasil, observa-se que há um cenário pessimista em relação ao próximo semestre.** A Demanda por produtos no Brasil foi maior que em São Paulo e em RP, sendo ela o único índice que se manteve exatamente na linha divisória de 50 pontos. Similarmente, o número de empregados no Brasil também é maior do que do estado e da região de Ribeirão Preto. A compra de matéria-prima não oscila muito entre as regiões, mas como nos outros índices, o Brasil tem resultados melhores em relação às duas outras regiões.

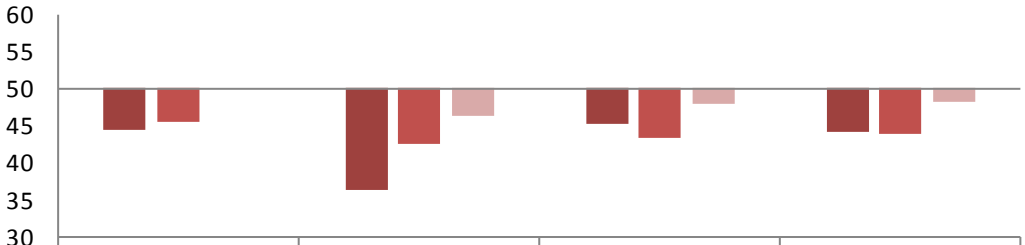
Da mesma forma, o índice de quantidade exportada do Brasil é superior ao de Ribeirão Preto e ao de São Paulo. Vale ressaltar ainda que, independente das posições assumidas, a grande maioria dos resultados estão inferiores aos 50 pontos e, portanto, apresentam uma perspectiva pessimista.

brp são francisco CLÍNICAS
FORTES GUIMARÃES IMOBILIÁRIA Onde seu sonho tem lugar.
Stéfani Nogueira Incorporação e Construção
CNI FIESP
FUNDACE

BOLETIM
Indústria
Ribeirão Preto/SP
Ano II | Nov/2014 FUNDACE

Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior
Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Renata de Lacerda Antunes Borges
Simone Prado Araújo

Gráfico 2: Sondagem Industrial – Comparativo das Perspectivas para os próximos 6 meses da Região Administrativa de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo e Brasil.



	Demanda por Produtos	Número de empregados	Compras de matéria-prima	Quantidade exportada
Ribeirão Preto	44,5	36,3	45,4	44,3
São Paulo	45,5	42,7	43,5	44
Brasil	50	46,4	47,9	48,2

Fonte: Sondagem Industrial – CNI – Outubro/2014.

Índice de Confiança do Empresário Industrial

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) é o indicador utilizado para identificar mudanças de tendências na produção da indústria e, assim, auxiliar na previsão do dinamismo do setor. Similar à sondagem industrial, o indicador também varia de 0 a 100, onde valores abaixo de 50 indicam uma avaliação pessimista e, acima de 50, otimista.

A região de Ribeirão Preto apresentou um aumento de 2,9 pontos no mês de Novembro/2014, ou seja, de 39,98, em Outubro/2014, para 42,7 pontos, em Novembro/2014. Conforme pode ser observado no Gráfico 3, mesmo distante do cenário ideal, essa alta representa uma melhora na confiança dos empresários do setor industrial na **Região de Ribeirão Preto,** mas ainda denota um cenário pessimista.

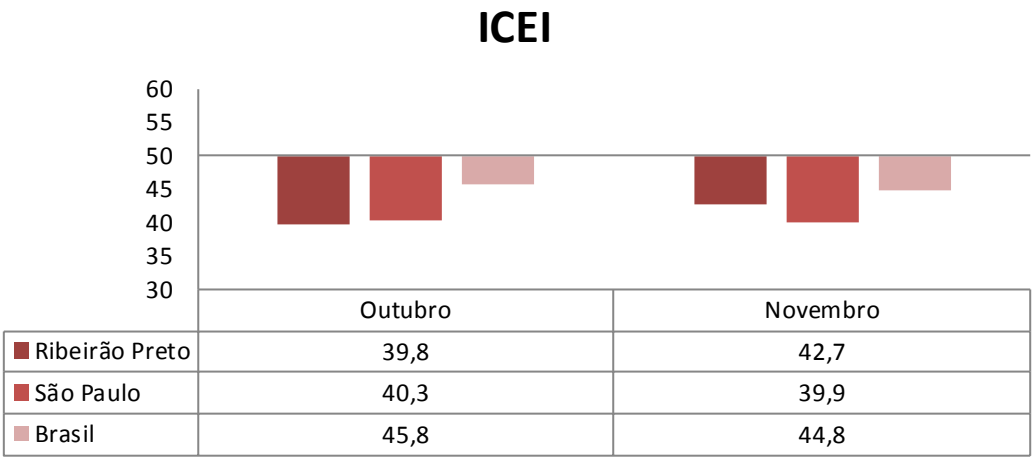
No comparativo entre a região de Ribeirão Preto, o estado de São Paulo e o Brasil, observam-se os resultados abaixo da linha divisória (50 pontos). Vale destacar que esse cenário é apresentado desde o começo de 2014. Assim como pode ser contemplado no Gráfico 3, no comparativo, o Brasil apresenta os melhores resultados de Novembro/2014, com 44,8 pontos, seguido pela Região de Ribeirão Preto, com 42,7 pontos e, por último, o estado de São Paulo, com 39,9 pontos.

brp são francisco CLÍNICAS
FORTES GUIMARÃES IMOBILIÁRIA Onde seu sonho tem lugar.
Stéfani Nogueira Incorporação e Construção
CNI FIESP
FUNDACE

BOLETIM Indústria
Ano II | Nov/2014 FUNDACE
Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior
Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Renata de Lacerda Antunes Borges
Simone Prado Araújo

Gráfico 3: Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) - Comparativo Região de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo e Brasil.



Fonte: Sondagem Industrial – CNI – Outubro/2014.

Na análise decomposta do índice, na Tabela 3, que considera **expectativas e condições das empresas e da economia,** observa-se que parte dos índices **apresentou uma melhora nos resultados para a região de Ribeirão Preto.** Os índices que mais colaboraram para a alta no ICEI foram as Condições da Economia e Expectativas da Economia brasileira, da região de RP, que subiram 9,6 pontos e 3,9 pontos, respectivamente. Por outro lado, as Expectativas da Empresa do Estado de São Paulo e da região de Ribeirão Preto caíram 2,5 pontos e 1,7 pontos, respectivamente. Adicionalmente, o indicador de condições permaneceu praticamente estagnado para o Brasil, com retração do índice de expectativas.

Tabelas 3 – Componentes do Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)

	Ribeirão Preto		São Paulo		Brasil	
	Out/14	Nov/14	Out/14	Nov/14	Out/14	Nov/14
Indicador de Condições	29	38,3	32,5	34,5	37,7	37,8
Condições da Economia	22,7	32,3	24,9	26,8	29,7	29,8
Condições da Empresa	32,1	41,1	36,5	38,4	41,6	42
Indicador de Expectativas	45,2	44,9	44,1	42,7	49,9	48,2
Expectativas da Economia brasileira	39	42,9	36,8	35,3	41,4	39,2
Expectativas da Empresa	48,4	45,9	48,1	46,4	54,2	52,6

Fonte: Sondagem Industrial – CNI – Outubro/2014.

brp são francisco CLÍNICAS
FORTES GUIMARÃES IMOBILIÁRIA Onde seu sonho tem lugar.
Stéfani Nogueira Incorporação e Construção
CNI FIESP
FUNDACE

BOLETIM
Indústria
Ribeirão Preto/SP
Ano II | Nov/2014 FUNDACE

Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior
Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Renata de Lacerda Antunes Borges
Simone Prado Araújo

Por fim, pelos dados analisados, conclui-se que os resultados da Sondagem Industrial (SI) apontam para um cenário pessimista para o setor industrial e as perspectivas não são de melhora nos próximos seis meses.

NOTA

A Sondagem Industrial (SI) e o Índice de Confiança (ICEI) são elaborados pela unidade de Política Econômica da CNI em conjunto com as Federações de Indústria de 23 estados do Brasil desde 1998. Para analisar os indicadores de Sondagem Industrial e do Índice de Confiança, devemos considerar que variam de 0 a 100, sendo valores maiores do que 50 indicando aumento e valores abaixo de 50 indicando queda. Desta forma, adota-se a seguinte regra, sendo x = escore:

$$\begin{cases} 0 \leq x < 50: avaliação\ negativa/estoque\ abaixo\ do\ planejado\ ou\ diminuição\ do\ estoqu// \\ UCI\ abaixo\ do\ usual \\ x = 50:\ indiferente/estoque\ dentro\ do\ planejado/UCI\ dentro\ do\ usual \\ 50 < x \leq 100: avaliação\ positiva/estoque\ acima\ do\ planejado\ \ ou\ aumento\ do\ estoqu// \\ UCI\ acima\ do\ usual \end{cases}$$

brp são francisco CLÍNICAS
FORTES GUIMARÃES IMOBILIÁRIA Onde seu sonho tem lugar.
Stéfani Nogueira Incorporação e Construção
CNI FIESP
FUNDACE